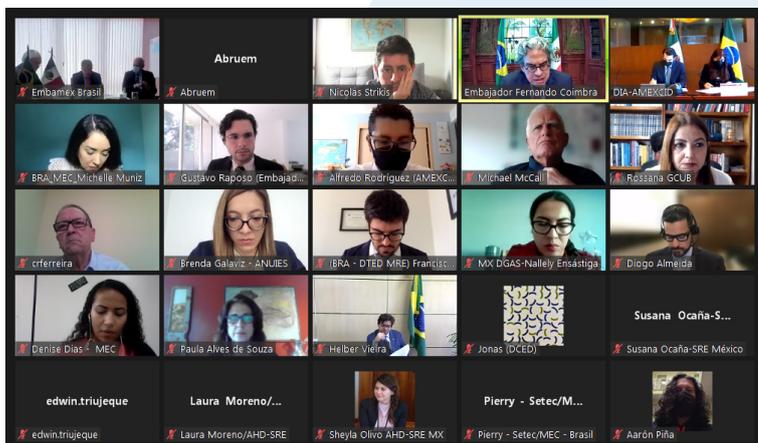


ABRUEM PARTICIPA DE EVENTO DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES E EMBAIXADA DO MÉXICO

Como parte das ações para a organização da missão internacional de 2022 da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), o secretário executivo da Abruem, professor Carlos Roberto Ferreira, representou a Associação na última quinta-feira, 24, em evento realizado pela Divisão de Temas Educacionais (DTED) do Ministério das Relações Exteriores. A reunião ocorreu de forma virtual.

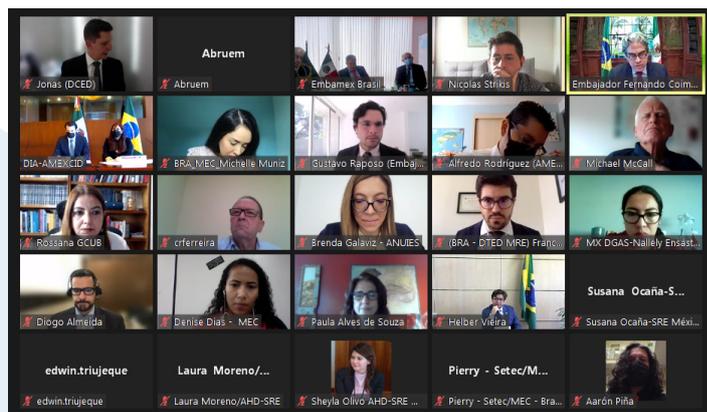


O objetivo principal da reunião foi a discussão a respeito do conteúdo do Programa de Cooperação Educacional e Cultura entre México e Brasil para o período de 2022 a 2024. A participação da Abruem no evento foi sugerida pela Embaixada do México no Brasil em continuidade às tratativas da viagem da Abruem ao México.

Em sua fala, o professor Carlos Roberto Ferreira, discorreu a respeito da abrangência da Associação no Brasil e explanou acerca das viagens internacionais realizadas anualmente pela Abruem. A viagem ao México estava programada para ocorrer no primeiro semestre de 2020, no entanto, devido à pandemia de Covid-19, foi adiada.

“Em 2006 visitamos a China, em 2007 fomos ao Chile, de 2009 a 2019, antes da pandemia, fizemos visitas ininterruptas a vários países da Europa e da América do Norte, conhecendo universidades, associações que congregam essas universidades estrangeiras e também órgãos de educação superior daqueles países”, explicou. Ele ainda destacou que de 13 a 25 de junho a comitiva de reitores da Abruem tem como perspectiva visitar as universidades mexicanas.

“É muito importante essa interlocução porque abre oportunidade de cooperação, convênios, parcerias, intercâmbio de professores e alunos. Por esse motivo, todos os anos a Abruem promove para seus reitores associados essa possibilidade”, ressaltou.



Participaram da reunião o embaixador José Ignacio Piña Rojas, titular da representação do México no Brasil; o diretor de Intercâmbio Acadêmico da AMEXCID, Luis Galguera López; o diretor geral de Diplomacia Cultural da SRE, Raymundo Castro Arrona; a embaixadora, Paula Alves de Souza, diretora do Departamento Cultural e Educativo do MRE; o embaixador Fernando E. Lins, titular da representação do Brasil no México, Brenda Galaviz da Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior - ANUIES, dentre outros.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

PARCERIA ENTRE UNEMAT E SEDUC POSSIBILITA OFERTA DE CURSO TÉCNICO EM AGRICULTURA



Uma turma de 50 alunos de nível médio, da Escola Estadual Patriarca da Independência, sediada no Distrito de Progresso, município de Tangará da Serra (243 Km da capital Cuiabá) tem a oportunidade de fazer parte de seus estudos na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

Uma parceria entre Unemat, por meio do programa de extensão

MT Horticultura, e Superintendência de Diversidade da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) possibilitou o desenvolvimento do curso Técnico em Agricultura com ênfase em Horticultura. As primeiras aulas já iniciaram esta semana (14/02). Todas as segundas e terças, no período da manhã, os estudantes se deslocarão para a universidade, onde as aulas ocorrerão.

Este curso piloto faz parte do novo Ensino Médio, em que consta a necessidade de implementação do Itinerário Formativo de Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O projeto será para a formação de turma única durante, no período de três anos, de 2022 a 2024, podendo ser prorrogado.

A Formação Geral Básica (FGB) será realizada na própria escola e o Itinerário Formativo de Educação Profissional e Tecnológica será realizado no campus da Unemat em Tangará da Serra. Serão utilizados os laboratórios, o campo experimental e a estrutura da Unemat e a Seduc vai fornecer os insumos como contrapartida. Os professores serão os docentes doutores do curso de Agronomia da Unemat e o coordenador do curso técnico será o Prof. Dr. Willian Krause, também responsável pelo programa MT Horticultura.

De acordo com o coordenador, o curso técnico em Agricultura com ênfase na área de horticultura foi escolhido porque a maioria dos alunos

da escola residem na zona rural ou as suas famílias vivem de atividades ligadas à agricultura. “O objetivo é capacitar estes alunos visando oferecer conhecimento como insumo para contribuir à redução do êxodo rural, com enfoque nos aspectos produção, comercialização e gestão da atividade”, explicou Willian Krause.

A horticultura é uma atividade agrícola com alta capacidade de geração de emprego e renda. “É recomendada para a agricultura familiar devido à possibilidade de utilizar a família como mão de obra e do alto retorno econômico por hectare”, afirma. No entanto, é uma atividade que demanda a utilização de tecnologia apropriada e o controle eficiente dos custos de produção para ser rentável.

Fonte: Por Danielle Tavares com Assessoria MT Horticultura

COM PROPOSTAS INOVADORAS, ESCOLA HUMANIZADA DE APLICAÇÃO DA UEA USA MÉTODOS EFICIENTES

A Escola Humanizada de Aplicação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) tem como objetivo tornar o aluno protagonista das decisões do tema a ser estudado. Com isso, o projeto de extensão surgiu com o propósito de desenvolver atividades de extensão através de uma pedagogia humanizada. A Escola Humanizada faz a ponte entre a Universidade e as escolas públicas colaboradoras: Escola Maria das Graças Andrade Vasconcellos e Centro Municipal de Educação Infantil Hermann Gmeiner, Escola Estadual Raio de Sol e a ONG Casa dos Sonhos. A Escola Humanizada está à procura de docentes que ofertem projetos de pesquisa e extensão para o Programa.

O projeto nasceu do desejo dos idealizadores de criar uma escola inovadora para que os alunos pudessem vivenciar experiências além do ensino tradicional, e por acreditarem que o ensino oriundo de linhas pedagógicas mais extensionistas englobam o indivíduo como um todo.

“Por isso, a pedagogia do projeto protagoniza o desejo da criança, criando exercícios lúdicos e cheios de conteúdo, para ela vivenciar uma imersão no conteúdo de interesse. Todos os projetos, além de abordar o tema de interesse da criança, trazem o conteúdo de forma que despertem cada vez mais o interesse do aluno”, conta a professora Carolina.

Metodologia

A metodologia utilizada pela Escola Humanizada é baseada nas escolas democráticas, onde a estrutura de ensino é pensada para contemplar o aluno, levando em consideração seus sentimentos, aspectos sensoriais e mentais, mantendo um diálogo com a escola e melhorando o aprendizado. Essa conexão entre os dois âmbitos permite uma formação docente aprimorada.

O ensino adaptado proporciona que o ensino enfatize propostas inovadoras. Dessa forma, os planos de ensino são criados de maneira fluida e prática, podendo ser alterada conforme o interesse do aluno. Assim, caso um estudante queira estudar uma área específica, a Escola Humanizada cria um projeto em torno de 15 dias até dois meses de duração para o aluno, enquanto outros alunos participam de projetos de interesse pessoal. A iniciativa também oferece projetos de extensão que os professores da UEA já desenvolvem.

Atividades desenvolvidas

Hoje, a Escola Humanizada de Aplicação desenvolve atividades em diversos ambientes, são eles: Laboratório de Artes: teatro, dança e música; no Laboratório EcoTerra são desenvolvidas práticas de biologia, geografia e agroecologia. São realizadas oficinas que trazem consciência sobre o meio ambiente, entre elas está a oficina de combate ao aquecimento global. Em Filosofando com Arte, as crianças aprendem a dialogar sobre suas relações e valores sociais com os colegas de turma. Além disso, no Grupo Super Física, os alunos têm contato com teorias sobre entropia, velocidade de luz e realizam pesquisas sobre os conhecimentos ensinados.

Corpo docente

Coordenado pela professora Carolina Cecília Carvalho Nogueira, da Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT/UEA), a iniciativa conta com a participação dos professores: Jucimara Gonçalves dos Santos, Lúcia Cláudia Santos, Amanda Aguiar Ayres, Fabiano Cardoso de Oliveira, Vanessa Benites Bordin, Jhon Weiner de Castro, Fabian Cardoso Litaiff, Edvam de Oliveira Nunes, Melreane Rodrigues Ribeiro, Gislaine Regina Pozzetti, Katell Uguen, Marcela Vieira Pereira Mafra, Isaque dos Santos Sousa, Cláudia Araújo Martins e a cofundadora e coordenadora das atividades na Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEDUC), Maíra Dessana.

Texto: Amanda Carneiro/ASCOM UEA

UNESPAR IMPLEMENTA O PROGRAMA PARANÁ EMPREENDE MAIS

A Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus Paranaguá, implementará o programa Paraná Empreende Mais e oferecerá bolsas de estudo para estudantes de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, no valor de R\$ 400, e graduados em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Tecnologia da Informação, no valor de R\$ 2 mil. Ao todo serão disponibilizadas oito vagas. As inscrições acontecem até o dia 10 de março, por meio do encaminhamento de documentos para o email cleverson.mello@unespar.edu.br.

As bolsas tem validade de 12 meses e o processo de seleção consiste em três etapas:

1ª - Análise das Inscrições: Anexo 1 devidamente preenchido pelo candidato e anexado os documentos comprobatórios. As inscrições que não contemplarem a totalidade das exigências deste edital com as informações solicitadas e os documentos comprobatórios anexados, estarão automaticamente eliminadas.

2ª - Análise do currículo: Anexo 2 devidamente preenchido pelo candidato e anexado os documentos comprobatórios.

3ª Carta de Intenção: Anexo 3 devidamente preenchido pelo candidato.

A homologação das inscrições será divulgada no dia 11 de março e o resultado da seleção, no dia 18 do mesmo mês. As datas para o envio de recursos estão disponíveis no edital, assim como demais informações sobre o processo de seleção de bolsistas para o Paraná Empreende Mais.

Sobre o Paraná Empreende Mais

O Paraná Empreende Mais foi organizado pela Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná em parceria com as instituições de ensino superior públicas estaduais.

O programa tem por objetivo prestar auxílio financeiro às Universidades Públicas com o desenvolvimento de projetos orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de cursos na modalidade remota, para capacitação e orientação às ações motivadoras do empreendedorismo, incentivando o desenvolvimento socioeconômico.

Para mais informações, acesse a página do programa em <https://paranagua.unespar.edu.br/graduacao/administracao/convocacoes-do-colegiado/abertas-as-inscricoes-para-bolsistas-no-programa-201cparana-empreende-mais201d>

Fonte: Unespar. Texto: Marina Daum

UPE ABRE INSCRIÇÃO PARA O CURSO “ RACISMO, LUTA PELA TERRA E DIREITO À SAÚDE”

Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família Ênfase em Saúde da População do Campo e em Saúde Coletiva com Ênfase em Agroecologia da Universidade de Pernambuco promovem o curso “ Racismo, luta pela terra e direito à saúde”. As inscrições ocorrem até a próxima segunda-feira (28/2). As aulas acontecem no período de 11 de março a 20 de maio de 2022.

O curso tem por objetivo possibilitar a compreensão crítica acerca da determinação do racismo no processo saúde-doença e na atenção à



Curso
racismo
luta pela terra
direito à saúde

Objetivo geral
Possibilitar a compreensão crítica acerca da determinação do racismo no processo saúde-doença e na detenção à saúde.

Inscrições até 28/02	Período 11/03 a 20/05	Carga horária 60 horas
--------------------------------	---------------------------------	----------------------------------



saúde. É destinado a profissionais de saúde, lideranças comunitárias e pós-graduandas/os dos programas de Residência Multiprofissionais em Saúde da Família com Ênfase nas Populações do Campo e em Saúde Coletiva com Ênfase em Agroecologia.

Com carga horária total de 60 horas, as aulas serão distribuídas em atividades educacionais assíncronas no território de atuação e encontros virtuais síncronos, por meio de plataforma online. No caso dos ouvintes participarão apenas dos encontros síncronos.

Mais informações no formulário de inscrição

<https://forms.gle/Dcvk7pBvv8ompNt57>

Fonte: UPE

UNIFIMES ANUNCIA A CRIAÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL “UNIFIMES ESPORTES”

A UNIFIMES informa a criação de um projeto institucional intitulado UNIFIMES ESPORTE, que tem como objetivo criar equipes esportivas que representarão a Instituição em torneios estudantis. Inicialmente será criado um time de futsal, feminino e masculino.

Para participar da equipe o estudante deverá estar regularmente matriculado em algum curso da UNIFIMES, preencher a inscrição e ser aprovado nas seletivas que ocorrerão até o início de março. Os estudantes aprovados nas seletivas, participarão de treinamentos duas vezes por semana e receberão como contrapartida bolsas de 10% de desconto na mensalidade vinculadas à participação regular nos treinos.

Dúvidas: educacao.fisica@unifimes.edu.br

Fonte: Unifimes



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro